



A agricultura natural no município de Silva Jardim -RJ *Natural Agriculture in the municipality of Silva Jardim -RJ*

OLIVEIRA, Thainá Silva¹; ANTUNES, Luiz Fernando de Sousa¹; SIZENANDO, Diego Silva²

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, tainasilva@gmail.com, fernando.ufrj.agro@gmail.com; ² Igreja Messiânica Mundial do Brasil, diegosizenando@gmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA POPULAR

Eixo Temático: Manejo de Agrossistemas

Apresentação e Contextualização da experiência

Após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), muitas foram as mudanças no que tange ao meio ambiente, objetivando o crescimento da produção de alimentos através da introdução de práticas com o uso de fertilizantes, modificações genéticas, maquinário agrícola, trazendo para o campo expressivas mudanças capazes de alterar fortemente o cenário ambiental e consequentemente a sociedade. Tais consequências como a degradação ambiental das fontes de recursos como água e solo, contribuição para emissões de CO², mudanças climáticas e a saúde humana. No entanto, a preocupação em torno deste cenário tem despertado novas ideias que viabilizem a conservação e automanutenção ambiente e todos os seres que a compõem, entre elas a agroecologia que representa aplicação científica da sustentabilidade durante o desenvolvimento da agricultura, tal característica está intrinsecamente ligada a Agricultura Natural, que busca estabelecer uma harmonia entre produção e a natureza. Sendo assim, a partir de 1926, Mokiti Okada (1882-1955) começa seus estudos sobre Agricultura Natural.

A Agricultura Natural tem como base a manifestação da força do solo, onde ele é efetivo na sua preservação e transformação. O solo é parte do ecossistema em que as influências em torno deste é o seu próprio resultado. Desta forma, a única função do homem mediante ao uso do solo, é a conservação e a manutenção da sua dinâmica. Este método de cultivo está para além de uma visão materialista, os aspectos abióticos e bióticos são vistos como expressão da obra Divina onde seus frutos representam uma fonte de força vital para a construção de uma sociedade plena em saúde. Deste modo, o uso de adubos e fertilizantes são dispensados no cultivo natural, uma vez que os mesmos possam vir a contribuir negativamente para o meio ambiente e o ser humano.

Por conseguinte, ao partirmos do princípio de que a Agricultura Natural consiste em manifestar a força do solo, onde aprendemos a nos conectar com o mesmo, buscando respeitar a sua essência, compreendendo que o nosso alimento começa



muito antes do resultado de um plantio, ou seja, o fruto. A verdadeira alimentação está intrinsecamente ligada às Leis da Natureza, está no despertar de todos os sentidos do homem para com o ambiente.

Na fazenda onde atualmente é realizado o trabalho da Agricultura Natural, foi comprada em 1994 e desde então é utilizada pela Korin, cujo polo encontra-se hoje em Ipeúna - SP. A experiência com essa agricultura tem alcançado significativos espaços por intermédio da Igreja Messiânica Mundial e o seu projeto de Horta Caseira, onde o cultivo natural é realizado em lares e nas próprias ramificações da Igreja Messiânica.

Especificamente, neste relato, iremos abordar as experiências realizadas em Silva Jardim, RJ, envolta por bioma de Mata Atlântica, cujo território apresenta nascentes, árvores nativas como Embaúba (*Cecropia Sp.*) e Carrapateira (*Ricinus communis L.*), recebendo em média por mês 150 pessoas, quantificado pela gestão da própria Fazenda.

A última experiência compartilhada ocorreu no dia 15 de abril de 2023. Especificamente neste dia, realizou-se o transplante de mudas e sobre uma observação visual, os canteiros em que foram cobertos pelo capim, expressavam boa textura e coloração. Algo interessante também a se notar é a presença de insetos importantes para o equilíbrio do agroecossistema, como as joaninhas que são consideradas inimigos naturais de alguns insetos, além de outros organismos presentes no solo que auxiliam em sua dinâmica. Além disso, é notório a harmonia em todo o espaço da Fazenda, como a presença de diversos representantes da fauna, como carcarás, anú preto e diferentes pássaros. O consumo do alimento produzido na fazenda quando servido no refeitório traz unanimidade entre as opiniões daqueles que consomem quanto ao seu gosto e paladar.



Figura 1. Limpeza manual dos canteiros (a), coleta de folhas secas (b).
Fonte: SIZENANDO, Diego Silva (2023).



Desenvolvimento da experiência

Durante todo o ano, a Fazenda Messiânica recebe pessoas de diferentes localidades para experimentar na prática o que vem a ser a Agricultura Natural. Nesta experiência realizada no dia 15 de Abril de 2023 com a participação de 43 pessoas, constata-se muito mais do que a técnica, o que torna essa agricultura singular, além do sentimento com que realizamos nossas ações mediante os processos de cultivo, manutenção dos canteiros, o cuidado para com o solo, a colheita, até a fase de consumo do produto final.

Homens, mulheres e crianças, não só acompanham as diferentes etapas desse sistema de produção, como são chamados a estar integrados às mesmas, de modo que todos participem e ao mesmo tempo possam compreender o que vem a ser um cultivo agrícola natural, desta forma, não é necessário que se tenha uma técnica e sim o interesse em participar, pois entendemos que somos apenas um canal para que a natureza realize o seu trabalho.



Figura 2. Transplante de mudas (a). Participantes conhecendo a fazenda (b).
Fonte: SIZENANDO, Diego Silva (2023).

Desafios

Embora seja uma prática simples, uma vez que é dispensado o uso de defensivos, adubos, o próprio manejo da Agricultura Natural é considerado como um desafio, pois é integralmente dependente das condições encontradas no meio em que será realizado o cultivo. A demanda por capim e folhas secas para o cultivo nos princípios ideais e manejos da Agricultura Natural nesta Unidade de produção é grande, tendo em vista o número pequeno de sua equipe e a ausência de uma colhedora, que poderia otimizar o tempo e aumentar a quantidade destes resíduos que são considerados dentro desta forma de agricultura como um método para melhorar as condições do solo como temperatura e evitar a degradação do mesmo sendo utilizados no manejo. Mais ainda, há um caminho a ser percorrido no que



tange às exigências pelos órgãos públicos, como a legalização de uso dos recursos. Fato importante a se estar atento, uma vez que estes meios são essenciais para assegurar a conservação de um ecossistema.

A Agricultura Natural difere das demais formas de cultivo principalmente por suas tecnologias alternativas, onde a sua metodologia concentra-se no aproveitamento daquilo que o ambiente é capaz de gerar, evitando que influências contrárias a esta sejam inseridas durante o cultivo. Desta forma, o que há de mais grandioso e promissor, pode ser considerado como o seu próprio desafio.

Principais resultados alcançados

Com o plantio de 76,5 kg de feijão preto obteve-se uma colheita de 1.530 kg, desta variedade, a sementeira de 36 kg de feijão vermelho obteve em sua colheita 386 kg, também o cultivo de 13 kg de feijão cariquinho resultou em uma colheita de 180 kg, reflexos da participação e dedicação de todos que se dispõem e acreditam na eficiência da Agricultura Natural vivenciada em Silva Jardim. Com o plantio de 600 g de arroz, foram colhidos 34 kg, uma média de 200 grãos por pé. Tais resultados expressam a eficiência do cultivo natural, é refletido principalmente na qualidade desses produtos e o seu sucessivo consumo, comprovando e tornando possível uma alimentação adequada, garantindo a segurança alimentar das pessoas envolvidas.



Figura 3. Desenvolvimento do milho (a), feijão sendo selecionado por participantes da experiência (b e c).

Fonte: SIZENANDO, Diego Silva (2023).

Disseminação da experiência

Por estar presente em diferentes partes do mundo, a Igreja Messiânica Mundial do Brasil traz em sua essência o incentivo a prática da Agricultura Natural como uma



das formas de estabelecer o Paraíso Terrestre e alcançar a felicidade, uma vez que este pilar objetiva a verdadeira saúde. A Fundação Mokiti Okada (FMO) e a Korin Empreendimentos e Participações Ltda, representam expressivas fontes de incentivo e de realização da Agricultura Natural, onde não somente os membros, mas toda a sociedade é convidada a adquirir e praticar ações que propiciam maior contato, respeito com a natureza e principalmente cuidados para com a saúde humana.

Além de projetos relacionados à educação ambiental, saúde e assistência social, a FMO busca proporcionar aos agricultores a inserção da agricultura natural como forma de transição em seu sistema de produção agrícola, a fim de promover a sua segurança e a conservação do ambiente. Também, por intermédio de cursos e de hortas caseiras, a prática da Agricultura Natural torna-se ainda mais concreta e acessível dentro dos lares e comunidades. Desta forma, a fazenda Messiânica é capaz de potencializar a prática da Agricultura Natural por meio dos resultados que tem alcançado com base na filosofia de Mokiti Okada a respeito de uma agricultura sustentável.